

**MRS Logística S.A.**

---

# **Press Release**

**Resultados do  
3T19 e 9M19**



## Principais Destaques

- O volume transportado nos 9M19 em Carga Geral foi de 44,3 milhões de toneladas, 8,2% maior na comparação os 9M18. O resultado configura recorde no grupo de Carga Geral.
- Destaque dentro do segmento de Carga Geral, o transporte dos produtos classificados como Construção Civil, registrou crescimento de 27,9%, na comparação com o 3T18. *Performance* também positiva, de 18,5% em contêiner no 3T19, quando comparado ao mesmo período do ano anterior e, de 10,8% em Produtos Siderúrgicos.
- O EBITDA no 3T19 comparado ao 3T18 apresentou expansão de 37,8%, totalizando R\$597,5 milhões. Já o Lucro Líquido foi de R\$181,0 milhões, refletindo um aumento de 10,0% quando comparado ao mesmo trimestre do ano anterior. O resultado foi impulsionado pela provisão de cláusulas de *take or pay* dos contratos de longo prazo da Companhia.
- O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA, atingiu seu melhor nível trimestral desde 2010, encerrando o 3T19 em 1,06x.

Resultados Selecionados	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Volume Transportado (TU milhares)	39.288	47.273	-16,9%	36.708	7,0%	113.358	128.041	-11,5%
Mineração	22.580	31.502	-28,3%	22.006	2,6%	69.016	87.061	-20,7%
Carga Geral	16.708	15.771	5,9%	14.702	13,6%	44.342	40.980	8,2%
Receita Líquida (R\$ milhões)	856,5	1.001,6	-14,5%	815,6	5,0%	2.499,1	2.733,8	-8,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,8	21,2	2,8%	22,2	-1,9%	22,0	21,4	3,3%
EBITDA <sup>2</sup> (R\$ milhões)	597,5	433,5	37,8%	472,9	26,4%	1.554,7	1.147,2	35,5%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	181,0	164,6	10,0%	119,4	51,6%	416,2	377,1	10,4%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,06x	1,36x	-0,30x	1,23x	-0,17x	1,06x	1,36x	-0,30x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

<sup>2</sup> O EBITDA recorrente (utilizado para fins de apuração dos *covenants*) foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

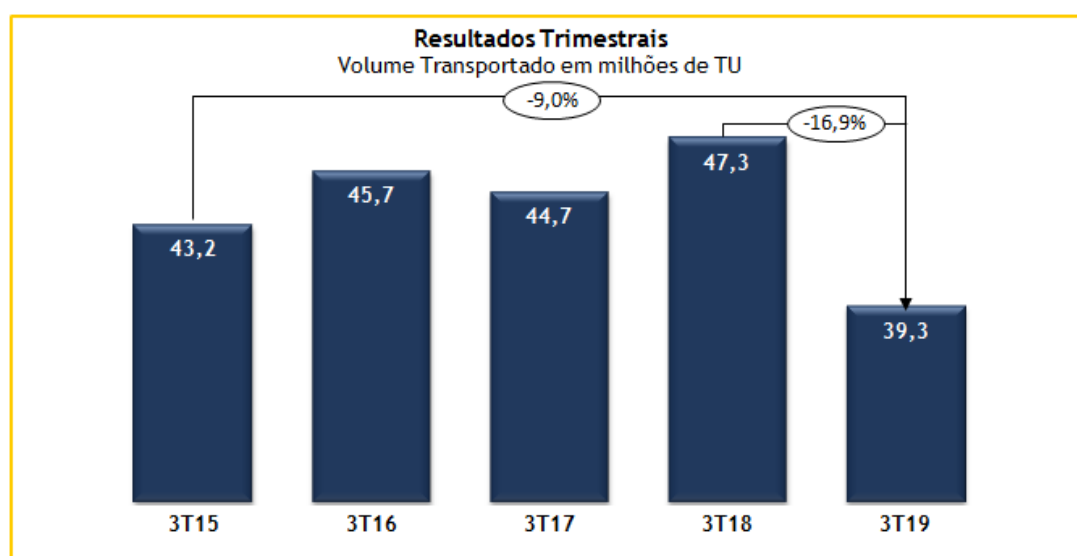
Rio de Janeiro, 11 de novembro de 2019 - A MRS Logística S.A. informa os resultados relativos ao 3T19 e 9M19. As comparações se referem aos resultados do mesmo período de 2018 e aos resultados do 2T19 e 9M18, de acordo com o indicado. As informações diretamente extraídas do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado foram devidamente revisadas por auditores independentes, com exceção das informações não financeiras.

## RESULTADOS OPERACIONAIS

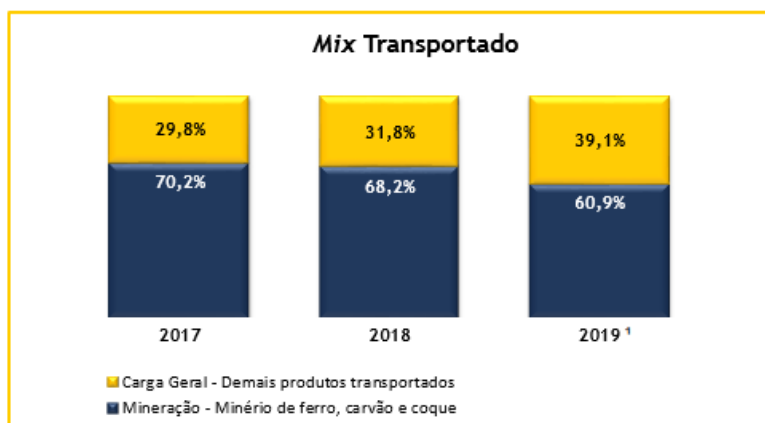
Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
<b>Mineração</b>	<b>22.580</b>	<b>31.502</b>	<b>-28,3%</b>	<b>22.006</b>	<b>2,6%</b>	<b>69.016</b>	<b>87.061</b>	<b>-20,7%</b>
Minério de Ferro	22.092	30.736	-28,1%	21.323	3,6%	67.207	84.688	-20,6%
Exportação	19.918	27.251	-26,9%	18.530	7,5%	59.049	73.862	-20,1%
Mercado Interno	2.174	3.485	-37,6%	2.793	-22,2%	8.158	10.826	-24,6%
Carvão e Coque	488	766	-36,3%	683	-28,6%	1.809	2.373	-23,8%
<b>Carga Geral</b>	<b>16.708</b>	<b>15.771</b>	<b>5,9%</b>	<b>14.702</b>	<b>13,6%</b>	<b>44.342</b>	<b>40.980</b>	<b>8,2%</b>
Produtos Agrícolas	11.371	10.896	4,4%	9.419	20,7%	28.852	27.703	4,1%
Produtos Siderúrgicos	1.845	1.665	10,8%	1.758	4,9%	5.458	4.991	9,4%
Contêineres	634	535	18,5%	595	6,6%	1.774	1.420	25,0%
Construção Civil	563	440	27,9%	533	5,6%	1.537	1.227	25,2%
Outros	2.296	2.235	2,7%	2.397	-4,2%	6.721	5.639	19,2%
<b>Total</b>	<b>39.288</b>	<b>47.273</b>	<b>-16,9%</b>	<b>36.708</b>	<b>7,0%</b>	<b>113.358</b>	<b>128.041</b>	<b>-11,5%</b>

O volume total transportado pela Companhia no 3T19 foi de 39,3 milhões de toneladas (Mt), acréscimo de 7,0% em relação ao segundo trimestre deste ano. Na comparação com o volume de 2018, a queda do total transportado foi ocasionada, principalmente, pelo rompimento da barragem em Brumadinho (MG) - jan/2019 - e suas consequências. Apesar do impacto desfavorável, a MRS permanece empenhada em impulsionar os volumes com os clientes habituais.

O resultado de Carga Geral representa recorde no período acumulado entre janeiro e setembro, totalizando 44,3 milhões de toneladas, um crescimento de 8,2% em relação aos 9M18. Os números alcançados por esse grupo no 3T19 são também os melhores para um terceiro trimestre, chegando a 16,7 Mt, acréscimo de 13,6% quando comparado ao 2T19.







<sup>1</sup>Resultado referente aos 9M19

O Grupo Carga Geral, no volume acumulado em 2019, alcançou a marca de 39,1% de participação no total transportado, representando o maior percentual já registrado no segmento, fortalecendo a sua contribuição no volume total transportado pela MRS. O desempenho apresentado retrata, especialmente, o esforço da Companhia em fomentar os volumes transportados de Carga Geral. O

grupo Mineração encerrou o período com 60,9% de participação no volume transportado no mesmo período.

## MINERAÇÃO

O segmento de Mineração (que inclui minério, carvão e coque) totalizou 22,6 Mt no 3T19, o que configura um aumento de 2,6% em relação ao 2T19, reflexo do início do processo de retomada das operações de um importante cliente da Companhia, após o evento de Brumadinho (MG).

Volume Transportado TU Milhares	3T19			3T19 X 3T18		2T19		3T19 X 2T19		9M19		9M18		9M19 X 9M18	
	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18							
<b>Mineração</b>	<b>22.580</b>	<b>31.503</b>	<b>-28,3%</b>	<b>22.005</b>	<b>2,6%</b>	<b>69.016</b>	<b>87.061</b>	<b>-20,7%</b>							
Minério de Ferro - Exportação	19.918	27.251	-26,9%	18.530	7,5%	59.049	73.862	-20,1%							
Minério de Ferro - Mercado Interno	2.174	3.485	-37,6%	2.793	-22,2%	8.158	10.826	-24,6%							
Carvão e Coque	488	766	-36,3%	683	-28,6%	1.809	2.373	-23,8%							
Subtotal Minério de Ferro	22.092	30.736	-28,1%	21.323	3,6%	67.207	84.688	-20,6%							
Subtotal Mercado Interno	2.662	4.251	-37,4%	3.476	-23,4%	9.967	13.199	-24,5%							

### Minério de Ferro - Exportação

No terceiro trimestre de 2019, o volume de Minério de Ferro, destinado à exportação, demonstrou acréscimo de 7,5% quando comparado ao período imediatamente anterior. O segmento totalizou 19,9Mt transportadas no 3T19.

A Companhia registrou 59,0 Mt transportadas nos 9M19, retração de 20,1% na comparação com o mesmo período do ano anterior, explicado pelos impedimentos na operação de algumas minas de clientes relevantes da Companhia.

## Minério de Ferro, Carvão e Coque - Mercado Interno

O transporte do Grupo Mineração para atendimento do mercado interno nos 9M19, considerando os volumes de minério, carvão e coque, recuou 24,5% em relação aos 9M18, fechando em 10 Mt.

O setor siderúrgico vem mantendo uma estratégia de substituição do minério de ferro como a principal matéria-prima do processo produtivo, impactando diretamente o mercado interno. As reduções no volume transportado, também, estão relacionadas às ocorrências no mercado de mineração, em virtude dos eventos já mencionados, e também em decorrência de parada para manutenção do alto forno de um importante cliente da Companhia.

### CARGA GERAL

Nos 9M19, o volume transportado em Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração), que considera o transporte pela própria MRS e pelas outras ferrovias, por meio do direito de passagem remunerado, apresentou crescimento de 8,2% frente ao 9M18, atingindo 44,3Mt. Na comparação do 3T19 com o 2T19, configura-se um aumento de 13,6%.

A Companhia monitora regularmente novas parcerias comerciais. Como reflexo disso, alcançamos neste segmento o melhor desempenho dos últimos anos, com avanços na movimentação, tanto para os portos do Rio de Janeiro, como também de Santos, consequência da extensão no atendimento a clientes tradicionais, novas parcerias e novos clientes.

#### Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Produtos Agrícolas	11.371	10.896	4,4%	9.419	20,7%	28.852	27.703	4,1%
Milho	7.232	5.166	40,0%	1.330	443,8%	9.119	5.894	54,7%
Açúcar	2.491	2.782	-10,4%	2.166	15,0%	5.988	6.729	-11,0%
Soja	495	1.938	-74,5%	4.528	-89,1%	10.143	11.950	-15,1%
Farelo de Soja	1.153	1.010	14,2%	1.396	-17,4%	3.602	3.129	15,1%

O volume de produtos agrícolas, próprio e de terceiros (por meio do direito de passagem remunerado), totalizou 11,4 milhões de toneladas no 3T19, ficando 20,7%, acima do alcançado no 2T19. Este resultado é justificado, principalmente, pelo bom desempenho das cargas de outras ferrovias que transitam pela malha da Companhia mediante o direito de passagem.

Dentre as *commodities* agrícolas transportadas, o milho se destaca, com o aumento expressivo em relação ao 3T18, correspondendo a um total de 7,2 Mt transportadas. Quando comparado o período acumulado 9M19 e 9M18, o transporte de milho registrou um acréscimo de 3,2 Mt transportadas, o que representa um incremento de 54,7%.

O cenário atual de safra recorde de milho e uma melhora no preço internacional da *commodity* impulsionaram o crescimento no escoamento da produção, comparado aos anos anteriores. Hoje, a distribuição percentual do volume transportado entre consumo interno e

exportação é de 12,6% e 87,4%, respectivamente, considerando carga própria e de outras ferrovias. Apesar da participação do mercado interno ser inferior, comparado à exportação, o crescimento configurado nos últimos anos é expressivo.

#### Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	3T			2T		9M		
	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Produtos Siderúrgicos	1.845	1.665	10,8%	1.758	4,9%	5.458	4.991	9,4%

No 3T19, a MRS transportou 1,9 Mt de produtos relacionados a siderurgia, crescimento de 10,8% na comparação com o resultado do 3T18.

O resultado próspero do setor representa o melhor número apurado para o segmento na Companhia, quando comparamos o acumulado dos nove meses. Nos 9M19, a MRS transportou 5,5 Mt de Produtos Siderúrgicos, justificado pelo aumento de placas transportadas para atendimento às operações de alguns clientes, alavancagem de volume em novas rotas e desenvolvimento de transporte interplantas para clientes pontuais.

Nos resultados acumulados dos nove primeiros meses dos últimos três anos houve retração no volume de exportações, representando um número cada vez menor na totalidade da categoria. Em contrapartida, a Companhia busca constantemente estratégias para compensar o desequilíbrio em relação ao volume do mercado interno, o que pode ser notado nos resultados favoráveis do segmento, quais sejam, em 9M17 (4,5 Mt), 9M18 (5,0 Mt) e 9M19 (5,5 Mt).

#### Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	3T			2T		9M		
	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
Contêineres	634	535	18,5%	595	6,6%	1.774	1.420	25,0%

O transporte de Contêineres segue com *performance* positiva, totalizando 0,6 milhão de toneladas transportadas no 3T19, 18,5% superior ao registrado no 3T18, considerando outras ferrovias que exercem o direito de passagem remunerado.

O modal ferroviário confere grande previsibilidade operacional para os clientes, o que mostra o fortalecimento e a consolidação da MRS neste tipo de solução logística, através de negociações com novos clientes e rotas, suportadas por um modelo operacional eficiente e passando a atender diversos fluxos nos principais centros econômicos da região Sudeste do País.

O segmento de Contêineres, também, atingiu a melhor *performance* no período acumulado de nove meses de 2019, totalizando 1,8 Mt. Contribuíram para esse resultado: (i) a alavancagem de novos volumes/clientes, por intermédio da rota Santos - Jundiá, correspondendo a um crescimento de 23,6%, representando 51,7 milhares de toneladas; (ii) o aumento na rota RJ-BH, principalmente, relacionado ao aumento de volume transportado junto aos armadores e operadores logísticos parceiros, além do início das operações no novo terminal de cargas em Itutinga/MG, correspondendo a um ganho de 21,4%, equivalente a 51,4 milhares de toneladas; e (iii) os resultados positivos alcançados nas demais rotas em função

da potencialização do planejamento junto aos clientes, aumentando a produtividade sem necessidade de novos investimentos em percursos já consolidados.

#### Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
	Construção Civil	563	440	27,9%	533	5,6%	1.537	1.227

Os resultados dos produtos relacionados à Construção Civil (areia, cimento, escória de alto forno), continuam positivos e encerraram os 9M19 com o total de 1,5 Mt transportadas, representando um crescimento de 25,2% quando comparado ao mesmo período de 2018.

O bom desempenho deve-se a estratégia da Companhia na prospecção de novos clientes, a renegociação de rotas inoperantes, a melhoria de *performance* operacional e ao aumento de *share* nos clientes atuais.

#### Outros

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
	Outros	2.296	2.235	2,7%	2.397	-4,2%	6.721	5.639

Os demais produtos totalizaram 6,7 Mt. O grupo que é composto por uma diversidade de cargas (produtos químicos, gusa, adubos/fertilizantes, celulose, entre outros), reportou um aumento de 19,2% na comparação com os nove primeiros meses de 2019 e 2018.

Corroboraram para esse resultado: (i) o transporte de produtos químicos, provenientes de outras ferrovias, para atendimento do mercado interno; (ii) o transporte de ferro gusa para exportação com aumento de 93,2% frente ao mesmo período acumulado de nove meses. Este crescimento pode ser explicado pelo preço do gusa no mercado externo e câmbio favorável, associado à redução de vendas do produto no mercado interno; e (iii) o transporte de adubos e fertilizantes também provenientes de outras ferrovias, com crescimento expressivo, na base nove meses.

## RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

Resultados Trimestrais	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2T19	3T19 x 2T19	9M19	9M18	9M19 x 9M18
Receita Bruta (R\$ milhões)	927,0	1.094,0	-15,3%	887,3	4,5%	2.711,3	2.997,6	-9,5%
Tarifa Média Bruta (R\$/ton)	23,6	23,1	2,1%	24,2	-2,4%	24,0	23,4	2,3%
Receita Líquida (R\$ milhões)	856,5	1.001,6	-14,5%	815,6	5,0%	2.499,1	2.733,8	-8,6%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	21,8	21,2	2,8%	22,2	-1,9%	22,0	21,4	3,3%
EBITDA (R\$ milhões)	597,5	433,5	37,8%	472,9	26,4%	1.554,7	1.147,2	35,5%
Margem EBITDA (%)	69,8%	43,3%	26,5pp	58,0%	11,8pp	62,2%	42,0%	20,2pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	181,0	164,6	10,0%	119,4	51,6%	416,2	377,1	10,4%
Dívida Líquida/EBITDA <sup>1</sup> (x)	1,06x	1,36x	-0,30x	1,23x	-0,17x	1,06x	1,36x	-0,30x

<sup>1</sup> EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

### RECEITA LÍQUIDA

No 3T19, a Companhia alcançou uma Receita Líquida de R\$ 856,5 milhões, repercutindo um avanço de 5,0% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

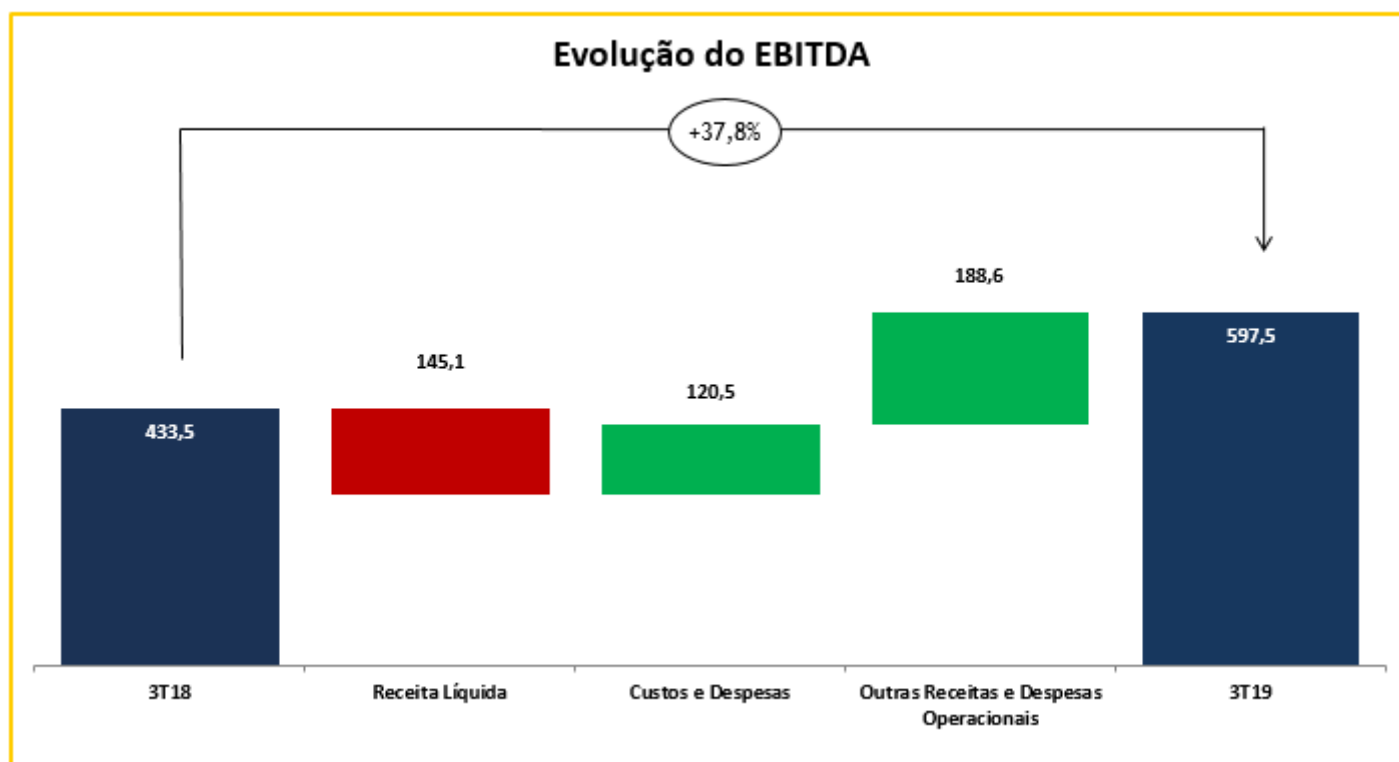
Em decorrência da queda na *performance* do volume transportado, principalmente, por circunstâncias dos desdobramentos da ruptura da barragem em Brumadinho (MG), reforçamos, mais uma vez, a contribuição do segmento de Carga Geral (demais produtos não contemplados pelo grupo Mineração) no volume total transportado que continua progredindo, alcançando 39,1% nos 9M19 contra 32,0% nos 9M18. Resultado esse que ratifica a estratégia da Companhia em diversificação da carga transportada.

### EBITDA

A Companhia registrou R\$597,5 milhões de EBITDA, um aumento de 37,8% em relação ao EBITDA do 3T18, com destaque para as seguintes variações:

- Houve a retração de R\$145,1 milhões na Receita Líquida, impactada pelo declínio no volume transportado pela Companhia, principalmente em Mineração;
- Custos e despesas reduziram R\$120,5 milhões causando um impacto favorável no resultado. Os principais motivos foram a adoção da norma contábil CPC06-R2/IFRS16, que realocou os custos de alguns contratos de arrendamento operacional, à redução no consumo de combustível, atrelado à queda do volume transportado no 3T19 e o esforço para redimensionamento e redução dos gastos; e
- Em Outras Receitas e Despesas Operacionais temos uma influência positiva no EBITDA que totalizou R\$188,7 milhões. Este incremento deve-se, especialmente, a provisão das cláusulas previstas nos contratos de longo prazo da Companhia (*take or pay*) em decorrência da redução de volume de um relevante cliente da Companhia. O impacto foi parcialmente reduzido por provisões jurídicas na esfera trabalhista.





## ENDIVIDAMENTO

A Dívida Bruta da Companhia no 3T19 ficou estável, se comparada ao período imediatamente anterior, encerrando em R\$3.072,0 milhões. Resultado que pode ser explicado pela ausência de captações ao longo do trimestre.

Em R\$ milhões	3T19	3T18	2T19	3T19 x 3T18	3T19 x 2T19
Dívida Bruta <sup>1</sup>	3.072,0	2.454,6	3.113,4	25,2%	-1,3%
Dívida Bruta em reais	2.513,3	1.829,1	2.563,3	37,4%	-2,0%
Dívida Bruta em dólares americanos <sup>2</sup>	558,7	625,0	550,1	-10,6%	1,6%
Caixa <sup>3</sup>	1.023,8	495,7	920,7	106,5%	11,2%
Dívida Líquida	2.066,1	1.958,9	2.203,0	5,5%	-6,2%
EBITDA <sup>4</sup>	1.950,7	1.445,6	1.786,7	34,94%	9,2%
Dívida Líquida/EBITDA (x) <sup>4</sup>	1,06x	1,36x	1,23x	-0,30x	-0,17x

<sup>1</sup>A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação

<sup>2</sup>Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos

<sup>3</sup>Inclui Caixa Restrito

<sup>4</sup>EBITDA acumulado 12 meses (resultado não ajustado, ou seja, considerando os eventos não-recorrentes)

O indicador de alavancagem financeira, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA 12 meses, reduziu de 1,23x para 1,06x na comparação entre os trimestres de 2018 e 2019, que configura o seu melhor resultado trimestral dos últimos 10 anos, reflexo do foco sustentável, geração robusta de EBITDA e baixo endividamento.

Na tabela abaixo podem ser verificadas as conciliações do EBITDA Recorrente utilizado para o cálculo dos *covenants*.

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T19	3T18	3T19 x 3T18	2019 <sup>1</sup>	2018 <sup>1</sup>	2019 x 2018
<b>Lucro Líquido</b>	<b>181,0</b>	<b>164,6</b>	<b>10,0%</b>	<b>560,8</b>	<b>521,6</b>	<b>7,5%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro	92,4	81,3	-	283,0	262,8	-
(+) Depreciação e Amortização	230,8	-	-	840,4	604,6	-
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(65,4)	-	-	(201,2)	-	-
(+) Resultado Financeiro Líquido	93,3	35,7	-	266,6	154,3	-
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(39,3)	-	-	(120,8)	-	-
<b>(=) EBITDA Recorrente <sup>2</sup></b>	<b>492,8</b>	<b>281,6</b>	<b>75,0%</b>	<b>1.628,7</b>	<b>1.543,2</b>	<b>5,5%</b>

<sup>1</sup> Valores acumulados 12 meses

<sup>2</sup> Condição mais restritiva assumida com credores

## LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido no terceiro trimestre de 2019 foi de R\$181,0 milhões, elevação 10,0% em comparação aos 3T18. O resultado representa o melhor desempenho operacional da Companhia, que contempla a melhora do desempenho em Carga Geral, melhor gerenciamento de custos e provisão das cláusulas contratuais que constam nos contratos de longo prazo da Companhia - *Take or Pay*.

## FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou os 9M19 com R\$1.021,8 milhões em caixa e equivalentes de caixa, com geração de caixa positiva em R\$ 745,2 milhões frente ao resultado de R\$ 4,5 milhões registrado nos 9M18. Esta alteração foi influenciada pela ampliação de captações no período, bilateral, Debêntures e BNDES. Houve no período, o resgate de aplicações que estavam vinculadas a alguns contratos de financiamento junto ao BNDES em 2019 comparado a 2018, influenciando naturalmente no desempenho configurado.

Demonstração do Fluxo de Caixa - R\$ Milhões	9M19	9M18
<b>Caixa no Início do Período</b>	<b>276,7</b>	<b>422,8</b>
<b>Lucro Líquido Antes do IR e CSLL</b>	<b>631,8</b>	<b>572,4</b>
Depreciação e amortização	684,8	449,0
Varição monetária, cambial e encargos financeiros	292,4	153,0
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	40,4	11,5
Impostos Diferidos	43,3	-
Outros	85,7	11,8
<b>Lucro líquido base caixa</b>	<b>1.778,4</b>	<b>1.197,7</b>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(857,3)</b>	<b>(321,9)</b>
Contas a receber	(412,3)	74,8
Estoques	(17,5)	(8,6)
Caixa restrito	67,9	2,0
Impostos a recuperar	14,8	(5,9)
Fornecedores	(13,7)	(35,2)
Obrigações fiscais	(7,0)	(3,0)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(230,9)	(234,1)
Obrigações sociais e trabalhistas	(24,9)	(16,4)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(101,8)	(95,2)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(120,7)	-
Outros	(11,2)	(0,3)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>921,1</b>	<b>875,8</b>
Imobilizado	(495,9)	(547,7)
Intangível	(7,7)	(8,6)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	1,8	0,4
<b>Atividades de Investimento</b>	<b>(501,8)</b>	<b>(555,8)</b>
Captações	280,5	207,0
Debêntures	650,0	-
Pagamentos	(443,4)	(518,5)
Direito de Uso	(161,1)	(3,9)
Dividendos pagos	(0,0)	(0,0)
<b>Atividades de Financiamento</b>	<b>325,9</b>	<b>(315,4)</b>
<b>Caixa no Final do Período</b>	<b>1.021,8</b>	<b>427,3</b>
<b>Geração de Caixa</b>	<b>745,2</b>	<b>4,5</b>

## **Relações com Investidores**

### **Gerente Geral de Finanças**

Douglas Coutinho

E-mail: [douglas.coutinho@mrs.com.br](mailto:douglas.coutinho@mrs.com.br)

### **Gerente de Operações Financeiras e de Relações com Investidores**

Diogo Rocha

E-mail: [diogo.rocha@mrs.com.br](mailto:diogo.rocha@mrs.com.br)

## **Escriturador**

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-9441

E-mail: [4010.acoes@bradesco.com.br](mailto:4010.acoes@bradesco.com.br)

## **B3 - Mercado de Balcão**

### **Website de Relações com Investidores**

[www.mrs.com.br/ri](http://www.mrs.com.br/ri)



## TABELAS CONSOLIDADAS: RESULTADO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Volume Transportado TU Milhares	3T19	3T18	3T19 X 3T18	2T19	3T19 X 2T19	9M19	9M18	9M19 X 9M18
<b>Mineração</b>	<b>22.580</b>	<b>31.502</b>	<b>-28,3%</b>	<b>22.006</b>	<b>2,6%</b>	<b>69.016</b>	<b>87.061</b>	<b>-20,7%</b>
Minério de Ferro	22.092	30.736	-28,1%	21.323	3,6%	67.207	84.688	-20,6%
Exportação	19.918	27.251	-26,9%	18.530	7,5%	59.049	73.862	-20,1%
Mercado Interno	2.174	3.485	-37,6%	2.793	-22,2%	8.158	10.826	-24,6%
Carvão e Coque	488	766	-36,3%	683	-28,6%	1.809	2.373	-23,8%
<b>Carga Geral</b>	<b>16.708</b>	<b>15.771</b>	<b>5,9%</b>	<b>14.702</b>	<b>13,6%</b>	<b>44.342</b>	<b>40.980</b>	<b>8,2%</b>
Produtos Agrícolas	11.371	10.896	4,4%	9.419	20,7%	28.852	27.703	4,1%
Produtos Siderúrgicos	1.845	1.665	10,8%	1.758	4,9%	5.458	4.991	9,4%
Contêineres	634	535	18,5%	595	6,6%	1.774	1.420	25,0%
Construção Civil	563	440	27,9%	533	5,6%	1.537	1.227	25,2%
Outros	2.296	2.235	2,7%	2.397	-4,2%	6.721	5.639	19,2%
<b>Total</b>	<b>39.288</b>	<b>47.273</b>	<b>-16,9%</b>	<b>36.708</b>	<b>7,0%</b>	<b>113.358</b>	<b>128.041</b>	<b>-11,5%</b>
<b>(R\$/ton)</b>	<b>23,6</b>	<b>23,1</b>	<b>2,1%</b>	<b>24,2</b>	<b>-2,4%</b>	<b>24,0</b>	<b>23,4</b>	<b>2,3%</b>

Investimentos - R\$ Milhões	3T19	3T18	2T19	9M19	9M18
Correntes	146,5	140,7	149,0	443,5	406,7
Expansão	1,5	4,1	0,6	3,5	13,6
Melhoria	30,1	75,2	18,9	110,4	146,5
<b>Total</b>	<b>178,1</b>	<b>220,0</b>	<b>168,5</b>	<b>557,4</b>	<b>566,8</b>

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	3T19	2T19	3T18	9M19	9M18
Receita Líquida de Serviços	856,5	815,6	1.001,6	2.499,1	2.733,8
Custo dos serviços prestados	(366,7)	(349,7)	(485,9)	(1.113,9)	(1.391,4)
<b>(=) Lucro Bruto</b>	<b>489,8</b>	<b>465,9</b>	<b>515,7</b>	<b>1.385,2</b>	<b>1.342,4</b>
Receitas (despesas) Operacionais	107,8	7,0	(82,3)	169,5	(195,2)
Despesas com vendas	(3,5)	(3,1)	(3,1)	(9,6)	(9,7)
Despesas gerais e administrativas	(48,2)	(44,9)	(49,9)	(141,2)	(141,4)
Outras receitas operacionais	288,3	113,5	24,7	561,2	63,9
Outras despesas operacionais	(128,9)	(58,5)	(53,9)	(240,9)	(108,0)
<b>(=) EBITDA</b>	<b>597,5</b>	<b>472,9</b>	<b>433,5</b>	<b>1.554,7</b>	<b>1.147,2</b>
Depreciação/amortização	(230,7)	(229,3)	(151,9)	(684,7)	(449,0)
<b>(=) Lucros Operacionais antes dos efeitos financeiros</b>	<b>366,8</b>	<b>243,6</b>	<b>281,6</b>	<b>869,9</b>	<b>698,2</b>
Receitas financeiras	89,1	70,3	100,8	219,8	219,5
Despesas financeiras	(182,4)	(133,7)	(136,5)	(457,9)	(345,3)
<b>(=) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>273,4</b>	<b>180,2</b>	<b>245,8</b>	<b>631,7</b>	<b>572,4</b>
IR/CS Corrente/Diferido	(92,4)	(60,9)	(81,3)	(215,6)	(195,3)
<b>(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>181,0</b>	<b>119,4</b>	<b>164,6</b>	<b>416,2</b>	<b>377,1</b>

**Balço Patrimonial - R\$ Milhões**

ATIVO	3T19	3T18	2T19	PASSIVO	3T19	3T18	2T19
<b>CIRCULANTE</b>				<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	1.021,9	427,3	918,7	Fornecedores	172,7	255,7	136,9
Caixa restrito	2,0	68,4	2,0	Obrigações sociais e trabalhistas	155,2	153,5	129,6
Contas a receber de clientes	667,0	34,5	400,8	Imposto de renda e contribuição social	55,7	108,5	69,0
Outras contas a receber	41,3	178,4	43,0	Outras obrigações fiscais	30,7	25,8	31,9
Estoques	127,0	101,1	120,0	Empréstimos e financiamentos	695,4	458,0	651,5
Tributos a recuperar	91,1	99,1	84,5	Arrendamento mercantil	247,5	24,8	245,5
Despesas antecipadas	8,6	25,2	11,9	Instrumentos financeiros derivativos	12,9	219,2	13,0
Instrumentos financeiros derivativos	62,2	43,6	36,4	Dividendos a pagar	124,0	74,0	124,0
Outros ativos circulantes	19,8	18,6	14,2	Concessão e arrendamento a pagar	3,8	4,0	3,7
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>2.040,9</b>	<b>996,2</b>	<b>1.631,7</b>	Adiantamento de cliente	5,1	35,3	2,0
				Provisões	41,2	21,2	42,8
				Outras Obrigações	31,6		27,7
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				<b>Total do passivo circulante</b>	<b>1.575,8</b>	<b>1.380,0</b>	<b>1.477,7</b>
Realizável a longo prazo				<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Caixa Restrito	-	-	-	Fornecedores	36,4	33,8	36,6
Contas a receber de clientes	198,8	134,3	198,8	Empréstimos e financiamentos	2.458,4	2.051,5	2.487,8
Outras contas a receber	117,1	58,1	116,5	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	0,4
Tributos a recuperar	43,3	46,0	39,8	Concessão e arrendamento a pagar	2,7	61,2	2,8
Despesas antecipadas	2,1	157,1	0,8	Adiantamento a clientes	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	41,7	63,1	21,7	Tributos diferidos	295,2	219,1	167,3
Outros ativos não circulantes	122,0	116,0	110,8	Provisões	456,4	398,2	424,0
Direito de uso	1.833,5	-	1.900,6	Arrendamento mercantil	1.662,0	-	1.718,1
Imobilizado	6.432,0	6.354,2	6.413,2	Outras Obrigações	79,3	2,8	79,4
Intangível	40,4	44,3	39,8	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>4.990,5</b>	<b>2.766,5</b>	<b>4.916,3</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>8.830,7</b>	<b>6.973,1</b>	<b>8.841,9</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>6.566,3</b>	<b>4.146,4</b>	<b>6.394,1</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.871,7</b>	<b>7.969,4</b>	<b>10.473,6</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
				Capital social	1.917,3	1.718,4	1.917,3
				Destinação para reserva de capital	-	-	-
				Reservas de lucros	1.917,3	1.718,4	1.917,3
				. Reserva Legal	295,4	269,3	295,4
				. Reserva para investimentos	1.621,9	1.449,2	1.621,9
				. Dividendo Adicional Proposto	-	-	-
				Lucro acumulado	460,9	377,1	235,2
				Ajustes de avaliação patrimonial	9,8	9,1	9,8
				<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>4.305,3</b>	<b>3.823,0</b>	<b>4.079,6</b>
				<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>10.871,7</b>	<b>7.969,4</b>	<b>10.473,6</b>